Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PERFIL DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS DE IDOSOS NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE GRANDE OESTE

Relatoria: Anderson Funai
Mirian Revers
Tatiana Gaffuri da Silva

Autores: Otília Cristina Coelho Rodrigues
Silvia Silva de Souza
Eleine Maestri

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Ao longo da história, o doente mental sempre foi visto com preconceito e isolado da sociedade. Todavia, desde a reforma psiquiátrica, a política de saúde mental visa a desinstitucionalização e a substituição do modelo asilar pelo modelo psicossocial. Em vista disso, foi criada a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que estabelece os pontos de atenção para o atendimento, a exemplo dos leitos de saúde mental em hospitais gerais, que além de aproximar a família do cuidado ao usuário também propicia maior qualidade e humanização do serviço. Nesse contexto, estudos recentes mostram que a população idosa tem sido muito acometida pelos transtornos mentais, pois além de lidar com as dificuldades normais da vida de qualquer um, esse grupo ainda teria que lidar com aquelas “típicas” da idade. Com o aumento da população idosa as complicações de saúde relacionadas ao envelhecimento também tendem a aumentar, entre elas, os transtornos mentais. Objetivos: Analisar o perfil das internações psiquiátricas de idosos para conhecer melhor o processo de adoecimento mental dessa população. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, com delineamento transversal, documental, descritivo e exploratório e uma investigação qualitativa, a população amostral foi de idosos com idade igual ou superior a 60 anos no ano de 2021, com pedido de internação em hospitais psiquiátricos pertencentes à Macrorregião de Saúde Grande Oeste. A coleta de dados foi realizada na central de regulação de leitos e os dados foram coletados através do Sistema Nacional de Regulação - SISREG. Resultados/Discussão: Foram analisados os pedidos de internação de 242 idosos, destes 110(45,5%) foram autorizados, sendo que 76,4% eram homens e 23,6% mulheres com média de idade de 66,33 anos. O tempo médio de internação foi de 24,09 dias. Os tipos de serviços que mais solicitaram internações foram os Hospitais com 71,8% dos encaminhamentos. O diagnóstico mais predominante para o sexo masculino foi devido ao uso de substancias psicoativas 56(90,3%), e para o sexo feminino os Transtornos do Humor, com 9(64,3%). Quanto a taxa de cobertura de ESF, 62 pacientes eram provenientes de municípios cobertura de 100% e 8 com cobertura de 0%. Considerações Finais: A internação psiquiátrica representa uma importante terapêutica ao paciente com transtornos mentais. Contudo, a grande demanda e o demasiado tempo de permanência, são pontos que vão na contramão do modelo assistencial preconizado pela Atenção em Saúde Mental.